



Atribuição de Valores no Processo de Legitimação da Preservação do Patrimônio Cultural

Arthur Monnerat Pinheiro, Prof. Dra. Maria Beatriz Medeiros Kother (orientadora)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, PUCRS

Resumo

Introdução

A presente pesquisa surgiu de uma inquietação sobre os procedimentos e razões dos tombamentos no Estado do Rio Grande do Sul. Tem como tema central o estudo dos tombamentos realizados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (IPHAE), desde sua criação, em 1964, até 2010. Para tanto, utiliza-se como base os processos de tombamento e livros tombos.

Objetivos

Investigar o processo de construção, defesa e preservação do patrimônio cultural gaúcho; Verificar se o processo de apropriação do patrimônio está ancorado em valores capazes de legitimá-lo junto às comunidades nas quais estão inseridos; Aprofundar o estudo da história da arquitetura no Rio Grande do Sul, especialmente no que concerne a construção da preservação do seu patrimônio cultural.

Metodologia empregada

Pesquisa Bibliográfica: pesquisa e revisão bibliográfica com o objetivo de conhecer o universo composto pelos bens tombados e dados desenvolvidos até então sobre o tema, envolvendo bibliografia de análise estilística e de contexto histórico.

Pesquisa Documental: identificação e seleção dos exemplares arquitetônicos e posterior busca de material.

Resultados Alcançados

Levantamento de dados sobre os bens tombados, envolvendo identificação dos tombamentos realizados pelo IPHAE no período, processos de instrução de tombamento, motivações que resultaram em alguns dos tombamentos; organização de fichas de dados sobre cada bem contendo identificação da linguagem arquitetônica, descrição arquitetônica e histórica, registro fotográfico e dado dos bens tombados; classificação de cada bem segundo sua representatividade e motivação de preservação tendo como base a história da arquitetura no RS.

Conclusão

Observa-se claramente que, embora sem uma política linearmente definida para a preservação do patrimônio cultural, através do tombamento foram desencadeadas uma série de práticas institucionais na interpretação do passado tendo em vista a sua preservação através do ato de tombamento. Entretanto esta análise nos deixa uma série de questionamentos como, por exemplo, sobre a necessidade da definição de critérios para a escolha dos exemplares a serem protegidos pelo tombamento e proteção do entorno dos bens tombados além das motivações e dos trâmites que nos trouxeram à atual lista que dispomos dos bens tombados. Da mesma forma, fica ainda em aberto todo um estudo sobre as motivações e solicitações de tombamentos nas quais participam os mais diferentes atores.